

# Segunda canção para gentilhombrres

**Juliaura**

são três horas da manhã  
e essa manha, essa aranha  
me deixaram bêbadas  
eu sabia antes de beber  
que assim seria, um jarro  
eu sabia, eu sabia, um sarro  
eu sempre sei: e esbarro  
depois em mim falando sozinha

pior que não ter dono  
e ter ninguém do ladinho,  
macio,quentinho, firme,  
rijo, teso, erguendo  
a blusinha, desatando o sutiã  
pior é ficar só, desatando nó  
quebrando a unha,  
ralando os joelhos  
quebrando o salto  
do único sapato

por que não saí de tênis  
se me ia a beber.  
vai beber: vá de tênis.

E a pé. Ou vá de loura  
a que só fez aquela de fato  
e ganha aos montes  
[- *isso é inveja, é mato!*]  
- Vou de táxi, que o vinho é bom

e podia, podia ter ficado bem  
não fosse querer bancar  
a tal, a maior, a mais-mais

- *Viu no que dá, diria vovó*

- *Eu avisei, diria papá!*

Eu já sabia: fui lá e fiz.  
deu merda, desandou.

O gentil motorista queria  
trazer-me até a porta  
o moço do hotel queria  
vir junto no elevador  
o faxineiro do andar  
[que foi gentil ao abrir]  
não queria fechar a porta  
espichando os dois olhos  
graúdos, negros, parrudo  
pra cima d'eu, feito um Dali

Eu tô aqui só porque quis  
Eu não estou só por acaso  
Meu amor querido queria

estar bem aqui comigo,  
mas eu ia ter de beber  
todo o Atlântico e esperar  
um pouquinho pra ele chegar  
que viria a pé... de avião não  
nem pensar. Talvez de navio  
já que estou a ver uns tantos?

Ele sabe que meu amor é dele  
só... e de ninguém mais.  
Eu é que não sei se depois  
dessa, de dizer ao mundo  
que um mundo queria eu  
ele vai gostar tanto assim.  
Mas eu não ia mentir, né?

Ainda bem que acordei  
E sonho se acaba, gente.

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/segunda-cancao-para-gentilhombres>